

## CENTENÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

### INÍCIO

O ensino da música no Rio de Janeiro até meados do século XIX era feito em cursos particulares de alguns professores. O mais famoso e eficiente desses cursos foi feito pelo Padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830), Mestre da Capela Imperial e mais importante compositor brasileiro de seu tempo em sua própria residência. Nele, Francisco Manuel da Silva (1795-1865) estudou, sendo autor do Hino Nacional Brasileiro e fundador da Sociedade de Música, órgão classista que dava assistência e defendia os interesses profissionais dos músicos.



Antevendo a necessidade de formar novos artistas para orquestras e corais do Rio de Janeiro a Sociedade de Música solicitou ao Governo Imperial em 1841, autorização para a criação de um Conservatório de Música, aceito pelo Imperador Dom Pedro II através do Decreto Imperial nº. 238 de 27 de novembro de 1841. Neste decreto a Sociedade de Música foi autorizada a extrair duas loterias anuais para a criação e a manutenção do Conservatório.

### HISTÓRICO

Fundada em 1841 A Escola Nacional de Música é a instituição de ensino musical mais antiga em atividade no Brasil, com ensino, pesquisa e formação de nível superior para músicos e professores.

### Imperial Conservatório de Música (1848–1889)



Inaugurado em 13 de agosto de 1848 inicialmente instalado em um salão que então abrigava o Museu Imperial, teve como seu primeiro diretor Francisco Manuel da Silva. Nesta fase passaram pelo conservatório Henrique Alves de Mesquita, Anacleto de Medeiros, Francisco Braga (autor do Hino à Bandeira) e Carlos Gomes, autor de Il Guarany. Entre os professores aparecem Joaquim Antônio da Silva Callado (flauta), Joaquim Giannini (composição), Carlos de Mesquita (harmonia) e Demétrio Rivero (violino).



A aula inaugural contou com a presença do Imperador D. Pedro II, quando ocorreu a seção solene no Museu Imperial, antigo prédio do Arquivo Nacional na atual Praça da República.

Em 1855 a Escola de Música foi anexada à Academia de Belas Artes, ainda sem sede própria. Sua primeira sede própria foi inaugurada em 1872 pela Princesa Isabel na antiga Rua da Lampadosa, atual nº 52 da Rua Luiz de Camões na Praça Tiradentes.

## Instituto Nacional de Música (1890–1937)

Dirigido por Leopoldo Miguez (1850-1902), seu primeiro diretor, após a Proclamação da República em 1889, o conservatório passou a se chamar Instituto Nacional de Música através do decreto nº. 143, de janeiro de 1890.

Sob a direção do compositor Alberto Nepomuceno (1864-1920) o Instituto foi transferido, em 1913 para a Rua do Passeio, 98, para o prédio que anteriormente era sede da Biblioteca Nacional, construído e demolido no mesmo terreno do edifício atual da Escola de Música, inaugurado em 1922, ano do Centenário da Independência.



Neste novo prédio foi construído o Salão Leopoldo Miguez, uma das mais importantes salas de concertos do país conhecida pela excelência de sua acústica, durante a reitoria do Maestro Abdon Milanez.

Em 1931 durante a gestão de Luciano Gallet, o Instituto foi incorporado à Universidade do Rio de Janeiro, passando em 1937 a se chamar Escola Nacional de Música.

## Escola Nacional de Música (1937–1965)

Neste ano de 1937 além da mudança de nome do Instituto a Universidade do Rio de Janeiro passa a chamar-se Universidade do Brasil. No corpo docente destacam-se Francisco Mignone (regência), Lorenzo Fernández (harmonia), José Siqueira (composição), Oscar Borgeth (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncelo), Antônio Silva (órgão) e Arnaldo Estrella (piano).



## Escola de Música da UFRJ (1965)

Por força do decreto nº. 4.759, do Governo Militar assinado pelo Presidente Castello Branco a Universidade do Brasil muda de nome, agora Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Escola Nacional de Música transforma-se em Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



## AS COMEMORAÇÕES NA FILATELIA DO CENTENÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Em 13 de agosto de 1948, cem anos após a sua aula inaugural, através dos Editais nºs 34 e 35/48, o Correio emitiu um selo aéreo e um carimbo comemorativo desta importante data na vida intelectual do país.



Impressão: talho doce  
Filigrana: sem filigrana  
Picote: 11 x 11,5  
Folhas: 72 selos  
Emissão: 1.000.008 selos  
Chapas: 1,2,3,4  
Valor: Cr\$ 1,20  
RHM A-67, Yv-56  
Carimbo Zioni Z-191, 13 a  
17/08/1948

## AS FOLHINHAS FILATÉLICAS

Encontramos em nossa pesquisa duas Folhinhas Filatélicas



A segunda folhinha foi feita pela Escola Nacional de Música em dois tipos de papéis: papel cartão e papel vegetal. A história desta folhinha está contada no memorando da própria escola, transcrito a seguir.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A Diretoria comunica que, em regosijo a data do 1º Centenário da Escola, oficialmente autorizada pela Universidade do Brasil, confeccionou, para maior realce das festividades, artísticas "FOLHAS COMEMORATIVAS", referentes ao acontecimento.

As mencionadas "Folhas Comemorativas", além de devidamente autenticadas pelo Diretor, levarão também um pequeno carimbo de cor verde, da Escola, alusivo a Arte Musical.

Sêlos postais Comemorativos do 1º Centenário desta Escola, emitidos pela Casa da Moeda para o Departamento dos Correios e Telégrafos, serão aplicados nas folhas Comemorativas em aprêço.

Para maior brilho do acontecimento, o D.D. Diretor de Correios, mandará instalar no Hall principal d'êste Estabelecimento de Ensino, uma Agência Postal, que funcionará durante 5 dias, a começar de 13 do corrente mês.

Durante os dias de festa, o Departamento de Correios e Telégrafos aplicará um vistoso carimbo especial -- Comemorativo obliterador --, com caracteres alusivos ao 1º Centenário da Escola.

Tratando-se de assunto bastante significativo para os estudiosos, artistas, e de grande valor para os filatelistas em geral, a Diretoria conta com a presença dos interessados, para maior realce das festividades programadas.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1948

*Luís Silveira da Costa*  
*Secretário*

# UNIVERSIDADE DO BRASIL



— RIO DE JANEIRO —



*Ignácio M. Azevedo do Amaral*

"FOLHA COMEMORATIVA"  
OFICIALMENTE AUTORIZADA PELO MAGNÍFICO REITOR  
PROFESSOR DR. IGNÁCIO M. AZEVEDO DO AMARAL  
E PELO CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE  
DO BRASIL.

## ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA da Universidade do Brasil tem origem no antigo Conservatório de Música, fundado por Francisco Manoel da Silva. A instalação definitiva, no edifício do Museu Nacional, foi feita no reinado de D. Pedro II, em 13 de Agosto de 1848, tendo presidido à cerimônia o Ministro do Império José Pedro Dias de Carvalho. A pedra fundamental do 1.º edifício próprio construído na rua Luiz de Camões, em terreno doado por Francisco Manoel, foi lançada em 15 de Março de 1863, por S. M. o Imperador D. Pedro II.

Francisco Manoel da Silva exerceu a direção do Conservatório até a data do seu falecimento (18 de Dezembro de 1865). Depois d'ele, no período monárquico, o estabelecimento não teve outros diretores, dependendo que era da Imperial Academia de Belas Artes. Na República, nomes ilustres exerceram a direção do ex-Instituto, hoje Escola Nacional de Música: Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Arthur Tolentino da Costa, Henrique Oswald, Abdan Milanez, Alfredo Fertin de Vasconcellos, Luciano Gallet, Guilherme Fontinha e Antonio de Sá Pereira. Atualmente, sob a direção da Maestrina Joanidia Sodré, a Escola Nacional de Música, integrada na Universidade do Brasil, cujos destinos estão confiados ao Magnífico Reitor, professor Dr. Ignácio Manoel Azevedo do Amaral, ocupa lugar de destaque na liderança do movimento musical do País.

THE NATIONAL SCHOOL OF MUSIC of the University of Brasil is the successor of the old Conservatory of Music, founded by Francisco Manoel da Silva. It was installed in National Museum during the reign of D. Pedro II, on 13th of August of 1848 in a ceremony presided by the Imperial Minister José Pedro Dias de Carvalho.

The foundation stone for its first building in Luiz de Camões Street, on ground given by Francisco Manoel da Silva was laid on 15th March of 1863 by H. M. Emperor D. Pedro II.

Francisco Manoel da Silva was diretor of the Conservatory until his death (18th December 1865). During the monarchy the establishment had no other diretor, being a dependent of the Imperial Academy of Arts. During the Republic the following notable musicians were directors of the ex-Conservatory of Music, today known as the National School of Music: Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Arthur Tolentino da Costa, Henrique Oswald, Abdan Milanez, Alfredo Fertin de Vasconcellos, Luciano Gallet, Guilherme Fontinha e Antonio de Sá Pereira.

The National School of Music which forms part of the University of Brasil directed by Magnificent Rector Prof. Dr. Ignácio Manoel Azevedo do Amaral is today under the brilhante direction of Maestrina Joanidia Sodré.

This School is the leading movement in the musical life of Brasil.

Devidamente autenticada:

**Professor Ignácio M. Azevedo do Amaral**  
Reitor da Universidade do Brasil

## **Bibliografia:**

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola\\_de\\_M](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_de_M%C3%BAsica_da_Universidade_Federal_do_Rio_de_Janeiro)

[%C3%BA sica da Universidade Federal do Rio de Janeiro](https://www.riodejaneiroaquui.com/pt/escola-de-musica.html)

<https://www.riodejaneiroaquui.com/pt/escola-de-musica.html>

<https://musica.ufrj.br/institucional/escola/historico>

Brasil Filatélico, nº 80, pag. 12, setembro de 1948

Catálogo RHM, vol. II, 59ª edição, 2016

Seleções Filatélicas nº 17, pag. 188, agosto de 1948

Catálogo Filabras

## **Índice de Figuras**

Fig. 1 - Padre José Maurício Nunes Garcia, selo RHM C-813, 1973

Fig. 2 - Francisco Manuel da Silva, selo RHM C-204, 1945

Fig. 3 - Carlos Gomes, selo RHM C-2006, 1996

Fig. 4 - Francisco Braga, selo RHM C-618, 1968

Fig. 5 - Centenário da Independência, selo RHM C-14, 1922

Fig. 6 - Francisco Mignone, selo RHM C-2048, 1997

Fig. 7 - Lorenzo Fernandes, selo RHM C-2047, 1997

Fig. 8 - Centenário da Escola Nacional de Música, selo RHM A-67, 1948

Fig. 9 - Carimbo comemorativo, carimbo Zioni Z-191

Fig.10 - Folhinha Filatélica Particular do Centenário da Escola Nacional de Música

Fig.11 - Memorando da Escola Nacional de Música, de 9 de agosto de 1948

Fig.12 – Folhinha Filatélica Particular do Centenário produzida pela própria Escola.



Roberto Antonio Aniche

Médico Ortopedista

Membro da SPP, AFNB, AFSC, Filacap, Filabras

[www.robertoaniche.com.br](http://www.robertoaniche.com.br)

---